Edição **200 anos da chegada da Família Real**

Carlos Eduardo Moreira de Araújo

José Sacchetta Ramos Mendes

Alda Heizer

Pedro Henrique Pedreira Campos

Carlos Eduardo Moreira de Araújo

Dilene Raimundo do Nascimento

Janaína Cardoso de Mello

Matheus Alves Duarte da Silva

Alberto da Costa e Silva

Ana Cannas

Aldrin Moura de Figueiredo

Luciano Rocha Pinto

2008 Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

Edição **200 anos da chegada da Família Real**

Carlos Eduardo Moreira de Araújo

José Sacchetta Ramos Mendes

Alda Heizer

Pedro Henrique Pedreira Campos

Carlos Eduardo Moreira de Araújo

Dilene Raimundo do Nascimento

Janaína Cardoso de Mello

Matheus Alves Duarte da Silva

Alberto da Costa e Silva

Ana Cannas

Aldrin Moura de Figueiredo

Luciano Rocha Pinto

2008 Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

Expediente

n° 2 – 2008 – ISSN 1983-6031 – publicação anual

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Cesar Maia

Secretaria Municipal das Culturas
Ricardo Macieira

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro
Beatriz Kushnir

Gerência de Pesquisa
Sandra Horta

Editores
Beatriz Kushnir
Sandra Horta

Revisão
Pina Bastos

Coordenação editorial
Catarina d'Amaral
Marcela Miller
Verônica Lessa

Projeto Gráfico
Tecnopop - Theo Carvalho

Conselho Editorial
André Luiz Vieira de Campos (UFF e UERJ)
Angela de Castro Gomes (CPDOC/FGV e UFF)
Beatriz Becker (UFRJ)
Ismenia de Lima Martins (UFF)
Ilmar R. de Mattos (PUC/RJ)
James N. Green (Brown University)
José Murilo de Carvalho (UFRJ)
Lená Medeiros de Menezes (UERJ)
Luciano Raposo de Almeida Figueiredo (UFF)
Maria Luiz Tucci Carneiro (USP)
Mary del Priore (USP)
Stella Bresciani (UNICAMP)
Paul Knauss (UFF e Arquivo Público do Estado)
Tania Bessone (UERJ)

Editora Garamond
Rua da Estrela, 3º Andar, Rio Comprido
Rio de Janeiro RJ Brasil
Tel (0xx21) 2504 9211
email editora@garamond.com.br
tiragem 1.000 exemplares

Em 2007, o Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro publicou o primeiro número de sua revista, intitulado "Cidade Nova". Pouco antes de lançarmos este segundo número, fomos contatados por uma editora que detém o direito de uso deste nome.

Apesar de acreditarmos que nosso perfil acadêmico não traria conflitos de marca, entendemos por bem atender à solicitação de mudança de nome, e assim lançamos o segundo número da *Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro.*

Ricardo Macieira Secretário Municipal das Culturas

As comemorações dos 200 anos da chegada da Família Real ao Rio de Janeiro

O Rio de Janeiro foi a capital do Reino de Portugal e Algarves, como era oficialmente chamado Portugal na época, entre 1808 e 1815. E passou a ser a capital do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, a única cidade do mundo que sediou um império europeu nos trópicos, de 1815 a 1821. A vinda da Corte portuguesa trouxe profundas transformações culturais, políticas e econômicas e inquestionáveis benefícios para a cidade do Rio de Janeiro. A *Real Bibliotheca* (atual Biblioteca Nacional), o Museu Real (atual Museu Nacional da Quinta da Boa Vista), o Jardim Botânico, a Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios, a Escola Anatômica Cirúrgica e Médica do Hospital Militar foram algumas das instituições estabelecidas no Rio, onde também nasceu a imprensa brasileira, por meio da instalação da Impressão Régia em 1808. De seus prelos saiu o primeiro jornal impresso no Brasil – a *Gazeta do Rio de Janeiro*.

Para resgatar a centralidade política, histórica e cultural da nossa cidade, o Prefeito César Maia instituiu, por decreto municipal de 27 de abril de 2006, a Comissão para as comemorações do bicentenário da chegada de D. João e da Família Real portuguesa ao Rio de Janeiro – CDJVI. Esta Comissão tem sido responsável pela elaboração e execução de uma ampla agenda de eventos e publicações para celebrar o bicentenário da chegada da Corte portuguesa à cidade, os quais, muito além de reabilitarem a figura de D. João, reafirmam o significado ímpar de um gesto político que lançou as bases para a formação da nação e do Estado brasileiro.

A Prefeitura do Rio-Comissão D. João VI propõe, efetivamente, uma releitura deste relevante episódio histórico, avaliando o impacto para a nossa cidade do período joanino. A iniciativa do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro é uma contribuição importante nesse percurso. O segundo número da *Revista do Arquivo* é oferecido ao público carioca em um momento propício para a produção de conhecimentos sobre o Rio de Janeiro, reinterpretando um patrimônio e uma memória que justificam o presente, e refletindo sobre o repertório surpreendente da cultura do futuro.

Beatriz Kushnir

Tão importante quanto iniciar projetos, é proporciona-lhes continuidade. Ao ser convidada pelo Sr. Secretário Municipal das Culturas, em abril de 2005, a assumir a direção do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, ingressava novamente numa instituição que me abrigou tantas vezes como pesquisadora. Adentrar por um outro lado, possibilitou encontrar um espaço sedento por dinamizar atividades e realizar tarefas que já tardavam a acontecer.

Três anos se passaram rapidamente, mas foram vividos intensamente, dia a dia. Planejamos muito e, creio, realizamos com veemência e acuidade estas investidas. O Arquivo Geral da Cidade tem, pela primeira vez desde sua vinculação à esfera municipal, em 5/8/1893, um *Guia de Fundos* – instrumento fundamental para se conhecer o acervo, controlá-lo física e intelectualmente, e permitir o acesso à informação. Instituímos o *I° Censo dos Arquivos Municipais* com a prerrogativa de mapearmos o que precisa ser recolhido e nos organizarmos para receber essa documentação, que necessita ser depositada aqui com regularidade e constância.

Em 2008, ao comemorarmos os 115 anos do Arquivo e às vésperas do 30° aniversário da construção de sua sede definitiva, fomos selecionados pelo Fundo Setorial de Direito Difuso do Ministério da Justiça e poderemos instalar o tão ansiado Laboratório de microfilmagem, garantindo a segurança de cópias de preservação deste acervo que, em 2007, recebeu pela separata de documentos do Senado da Câmara a nominação de *Memória do Mundo Brasil*, da Unesco.

Concebendo projetos e os inscrevendo nas Leis de Incentivo, o AGCRJ foi contemplado pelo BNDES para tratar a *Décima Urbana* (antecessora do IPTU); pelo Ministério da Cultura da Espanha foi selecionado, através do projeto Adai, para microfilmar o acervo acerca da escravidão; com o apoio da Petrobras Cultural estamos instalando na instituição um sistema de segurança dos mais modernos.

Recuperando uma iniciativa de outrora, quando o Arquivo difundia informações em sua revista, revitalizamos esta idéia com o apoio da Lei do ISS da Prefeitura do Rio, que igualmente nos apóia no Prêmio de Monografia Prof. Afonso Carlos Marques dos Santos, e na realização do Portal Augusto Malta.

Assim, em nome do Arquivo Geral da Cidade, gostaríamos de agradecer aos pesquisadores que, pelo segundo ano consecutivo, nos prestigiam com suas reflexões aqui publicadas, bem como aos membros da comissão julgadora do Prêmio de Monografia pela parceria e aposta nesta iniciativa. Desejo vida longa à *Revista do Arquivo*.

Alberto da Costa Silva
I **D. João no Rio de Janeiro** 10

Alda Heizer
A Exposição Nacional de 1908 : entre
II **comemorações** 14

Aldrin Moura de Figueiredo
A memória modernista do tempo do Rei:
narrativas das guerras napoleônicas e do Grão-Pará
III **nos tempos do Brasil-Reino (1808-1831)** 25

Alex Gonçalves Varela
A atuação do naturalista e homem público
Manuel Ferreira da Câmara na política
IV **siderúrgica do governo joanino (1808-1822)** 42

Dilene R. do Nascimento e Matheus A. Duarte da Silva
As fontes em tempos de D. João: abastecimento
de água e escoamento de esgoto no
V **Rio de Janeiro oitocentista** 58

José Sacchetta Ramos Mendes
VI **Um tiro contra o Imperador** 74

Carlos Eduardo Moreira de Araújo
O duplo cativeiro: escravos e prisões
na Corte joanina
VII **(Rio de Janeiro, ca. 1790-1821)** 81

Luciano Rocha Pinto
O avaliador de escravos: poder local e hierarquização
VIII (Rio de Janeiro, 1808-1831) 101

Pedro Henrique Pedreira Campos
A exclusão social do consumo em
X uma sociedade escravista 118

Entrevista com a doutora Ana Cannas,
XI diretora do Arquivo Histórico Ultramarino (Lisboa) 136

XII Resenhas 152

a. PRIORE, Mary Murray Del. *O príncipe maldito*: traição e loucura na família imperial. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.